

**COALIZÃO  
BRASIL**

C L I M A  
F L O R E S T A S E  
A G R I C U L T U R A

[www.coalizaobr.com.br](http://www.coalizaobr.com.br)

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



● Apresentação

● Destaques 2019

● Abrindo portas com o novo governo

● Maior atuação no Congresso

● Parceria com o Poder Executivo

● Ações focadas na Amazônia

● Valorização da Ciência

● Engajamento da rede da Coalizão

● Eventos nacionais e internacionais

● Resultados em Comunicação

● Mudanças na Equipe

● Prestação de contas

● Perspectivas para 2020

● Agradecimentos

● Sobre a Coalizão

# Apresentação

COALIZÃO  
BRASIL  
CLIMA  
FLORESTAS E  
AGRICULTURA  
www.coalizaobr.com.br

Em 2019, a *Coalizão Brasil* enfrentou o enorme desafio de construir o diálogo com um novo governo.

Chegamos a dezembro com **mais de 30 reuniões** com ministérios e parlamentares. O movimento alcançou o objetivo de apresentar suas propostas aos tomadores de decisão e fez a sua parte para mostrar que a implementação dessa agenda é uma grande oportunidade para o país.

As **Forças-Tarefas**, subgrupos dos Fóruns de Diálogo da Coalizão, começaram a funcionar na prática esse ano e tiveram contribuições fundamentais, como o acompanhamento do Projeto de Lei de Pagamentos por Serviços Ambientais, os debates sobre mercado de carbono, avanços para uma plataforma de monitoramento da restauração, contribuições para o Plano ABC, entre outras ações.

Todas as atividades planejadas e implementadas pela Coalizão estão disponíveis na **Plataforma do Plano de Ação**, lançada na 2ª plenária de 2019.

Em meio a um triste cenário de crise na Amazônia, a Coalizão ampliou sua **presença em debates internacionais**, como a Climate Week Caribe e América Latina, Climate Week NYC e a COP 25.

Mostrar ao mundo a mobilização dos setores da sociedade que existe no Brasil é fundamental para valorizar as florestas e o nosso potencial de produção sustentável.

Nós **agradecemos a todos os parceiros** que contribuíram e acompanharam o nosso trabalho em 2019. Especialmente aos mais de 150 participantes dos Fóruns de Diálogo e outras instâncias de governança, aos parceiros da Coalizão no governo e aos nossos financiadores.

**CONFIRA NESTE RELATÓRIO OS DESTAQUES DO TRABALHO DA COALIZÃO EM 2019:**

Obs.: Além dos hiperlinks em azul, clique nas imagens ou vídeos com esses ícones para acessar os conteúdos:





# Destques 2019



## Abrindo portas com o novo governo

Para iniciar o diálogo com um novo governo, a Coalizão precisou estruturar uma agenda que fosse capaz de sintetizar seu amplo conjunto de propostas, sobretudo aquelas desenvolvidas em 2018 ([28 propostas aos candidatos às eleições](#) e [Visão 2030-2050: O Futuro das Florestas e da Agricultura](#)).

Para isso, em fevereiro, o movimento reuniu os Líderes dos quatro Fóruns de Diálogo e os Grupos Executivo e Estratégico com o objetivo de eleger as ações prioritárias para os anos de 2019 e 2020.

Foram escolhidas seis ações prioritárias, organizadas em dois pilares centrais. Nas reuniões da Coalizão com representantes do governo, os membros apresentaram essa agenda.

### AGENDA DA COALIZÃO BRASIL PARA O GOVERNO

PILARES



SEGURANÇA E  
COMBATE À  
ILEGALIDADE



INOVAÇÃO NO  
FINANCIAMENTO  
DA AGRICULTURA

AÇÕES PRIORITÁRIAS 2019-2020

#1 FLORESTAS PÚBLICAS  
NÃO DESTINADAS



#2 VALOR ECONÔMICO  
DAS FLORESTAS



#3 MATRIZ ENERGÉTICA  
DE BAIXO CARBONO



#4 AGRICULTURA DE  
BAIXO CARBONO



#5 CÓDIGO  
FLORESTAL



#6 MONITORAMENTO DO  
USO DO SOLO





# Destques 2019



## Abrindo portas com o novo governo

Foram **37 reuniões** com membros do governo, envolvendo mais de **30 representantes da Coalizão** e **81 representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário**.

- Encontros com os ministérios da **Agricultura** (MAPA), **Meio Ambiente** (MMA), **Economia** (ME), **Defesa** (MD), **Ciência e Tecnologia** (MCTIC) e **Relações Exteriores** (MRE).
- Diálogo com **senadores e deputados** da Frente Parlamentar Ambientalista e da Frente Parlamentar da Agropecuária.



# Destques 2019

## Maior atuação no Congresso

Desde a sua criação, o foco do advocacy da Coalizão havia sido o diálogo com Ministérios. No entanto, em 2019, o movimento passou a interagir de forma mais estratégica também com o Congresso.

Com o apoio do **Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)**, a Coalizão realizou um mapeamento dos parlamentares e seu interesse em relação à agenda de clima, florestas e agricultura e passou a acompanhar continuamente as atividades no Congresso, por meio de reuniões e Audiências Públicas relacionadas a esses temas.

A Coalizão passou também a integrar a **Rede de Advocacy Colaborativo (RAC)**, que fornece um monitoramento dos projetos de lei e medidas provisórias relacionados à área socioambiental. Além disso, o movimento seguiu a parceria com a **Rede de Articulação Política pela Sustentabilidade (RAPS)**, que reúne 177 mandatários, que têm acompanhado o trabalho da Coalizão sobre as principais pautas agroambientais que tramitam no Congresso.



Audiência Pública do Senado sobre Agricultura de Baixo Carbono - 10/10/19



Audiência Pública no Senado sobre o Código Florestal - 22/08/2019



Audiência Pública no Senado sobre instrumentos fiscais e creditícios verdes - 16/10/2019



Participação no encontro de Líderes RAPS 2019 - 27/04/19

# Destques 2019

Maior atuação no Congresso

**Convergência agroambiental**

No dia do meio ambiente, 5 de junho, a Coalizão anunciou o lançamento da **Subcomissão Agroambiental**. Vinculada à Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados, a subcomissão agroambiental foi criada para debater **pontos de interesse comum entre os parlamentares defensores do meio ambiente e da agropecuária**. A iniciativa foi resultado de uma articulação que vinha em construção desde 2018 entre a Coalizão e lideranças da Frentes Parlamentares Ambientalista e da Agropecuária, e as equipes da CMADS e do Instituto Pensar Agropecuária (IPA).

Embora a não tenha poder deliberativo, a subcomissão agroambiental inovou ao criar um espaço oficial para debater a convergência. Após sua criação, os parlamentares da subcomissão participaram de acordos importantes pela **defesa do Código Florestal** e pelo **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**.

Um exemplo de contribuição da subcomissão foi a aprovação da **Medida Provisória 884**, que tornou perene o Cadastro Ambiental Rural (CAR), sem prazo definido. Na fase de tramitação na Câmara, foi construído um acordo para suprimir a parte do texto que regularizava imóveis caso os estados não convocassem os proprietários em três dias após da adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), ajuste fundamental para garantir a integridade do Código Florestal e viabilizar a solução do passivo ambiental brasileiro. O texto final da medida foi resultado de um processo de articulação entre diversos atores, como a Coalizão Brasil, o Observatório do Código Florestal, as frentes parlamentares da Agropecuária e do Meio Ambiente e os ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente, que interagiram por meio da Subcomissão Agroambiental

Os aprendizados obtidos com a criação da subcomissão foram foco de um evento na **Conferência do Clima (COP) 25**, em Madrid, no qual o deputado Zé Vitor (presidente da subcomissão), deputado Rodrigo Agostinho (presidente da CMADS) e o deputado Camilo Capiberibe (relator do Projeto de Lei de PSA na Câmara), participaram de um debate, moderado pela diretora associada da Climate Policy Initiative, Joana Chiavari, sobre o desafio da convergência agroambiental no Congresso. Saiba mais:

**Notícia de lançamento no Estadão:**



**ESTADÃO** Política

### Câmara terá subcomissão para debater interesses do agronegócio e de ambientalistas

Grupo deve começar a trabalhar ainda este mês; objetivo é 'sentar na mesma mesa' e encontrar consensos, dizem integrantes

Paulo Beraldo, O Estado de S.Paulo  
05 de junho de 2019 | 15h39

**Vídeo sobre a subcomissão:**



**Deputado Zé Vitor (PL/MG), presidente da subcomissão agroambiental**

# Destques 2019

Maiores atuações no Congresso

Defesa do Código Florestal

Mais de 20 propostas legislativas que tramitavam no Congresso em 2019 ameaçavam fragilizar o Código Florestal, uma das leis mais importantes do Brasil para definir as regras entre produção agropecuária e conservação ambiental.

Frente a esse cenário, a Coalizão iniciou uma **campanha em defesa dessa legislação**, pedindo ao Congresso e ao governo que concentrem seus esforços nos próximos passos necessários para a **implementação efetiva e imediata da lei**.

Confira os principais conteúdos produzidos pela Coalizão sobre o tema. O material foi amplamente divulgado ao Executivo e ao Legislativo, com apoio estratégico da Rede de Advocacy Colaborativo (RAC).

## Posicionamento da Coalizão:

**Código Florestal: é hora de implementar, não de modificar**

24 de abril de 2019

## Vídeos com porta-vozes da Coalizão

Há 7 anos, a Lei Federal 12.651/12, conhecida como Código Florestal, foi aprovada.

## Entrevistas e artigos de opinião da Coalizão:

**Ele representa o agronegócio. E é contra mudar regra ambiental**

Por Mariana Vick 05 Mai 2019 (atualizado 11/Mai 16h26)

**O Código Florestal não pode mais esperar**

Por André Guimarães, Luiz Cornacchioni e Paulo Hartung

**Desmonte do Código Florestal não interessa ao agronegócio, diz Paulo Hartung**

Mais de 60 menções na imprensa sobre a campanha da Coalizão >> [Clipping](#)

# Destques 2019



## Parceria com o Poder Executivo

### Florestas Públicas não Destinadas

Entre as 6 ações prioritárias da Coalizão para 2019 e 2020, está a destinação de mais de 65 milhões de hectares de florestas públicas na Amazônia que hoje não possuem finalidade definida. Por isso, essas áreas têm sido **foco de grilagem e desmatamento ilegal**.

A Coalizão levou estas informações aos ministérios da Agricultura (MAPA) e da Economia (ME) para obter a ajuda do governo em uma estratégia de destinação dessas áreas.

Junto ao **Serviço Florestal Brasileiro (SFB)**, vinculado ao MAPA, a Coalizão iniciou um grupo de trabalho para consolidar dados sobre essas áreas. Em diálogos com a levou a **Secretaria do Patrimônio da União (SPU)**, parte do ME, o movimento buscou mapear o processo governamental responsável pela destinação das florestas públicas.

O projeto ainda encontra-se em andamento. Há alguns meses, a Coalizão iniciou também um trabalho ainda interno de construir uma proposta legislativa dedicada a essas florestas, como forma de buscar uma solução ao problema por meio do Congresso.



Equipe do SFB

### Crédito Rural alinhado ao Código Florestal

Integrar o Código Florestal aos instrumentos de incentivos públicos para a agricultura, como o Plano Safra, é a maior alavanca para aumentarmos a produtividade agropecuária aliada à conservação das florestas.

Por isso, a Coalizão iniciou um diálogo com os **ministérios da Economia, Agricultura e Meio Ambiente**, em uma parceria liderada pelo Climate Policy Initiative (CPI), com o objetivo de criar critérios na concessão de crédito rural que possam privilegiar produtores que estejam cumprindo o Código Florestal

O projeto tem avaliado os impactos da **ampliação dos limites de crédito para produtores em conformidade com o Código Florestal**. A proposta foi apresentada pelo Ministério da Economia em um Grupo de Trabalho entre os ministérios e o Banco Central do Brasil que discute o crédito rural e encontra-se em fase de aprimoramento junto a esses atores.



Equipe do ME, MAPA e MMA



# Destques 2019



## Ações focadas na Amazônia

Entre agosto de 2018 e julho de 2019, o desmatamento da Amazônia aumentou 29,5%, chegando a 9.762 km<sup>2</sup>, frente a 7.536 km<sup>2</sup> de área desmatada no período anterior. Em consequência a essa alta no desmatamento, agosto de 2019 registrou o maior número de focos de queimadas na Amazônia dos últimos nove anos. A questão chamou a atenção não apenas dos brasileiros, mas também da comunidade internacional.

A Coalizão divulgou um **manifesto ao Presidente da República**, Jair Bolsonaro, no qual expôs sua preocupação com a escalada do desmatamento e das atividades ilegais na floresta. O movimento defendeu que retomar o controle do desmatamento e combater a ilegalidade são premissas para um Brasil que deseja ser líder agroambiental.

**COALIZÃO  
BRASIL**

C L I M A  
F L O R E S T A S E  
A G R I C U L T U R A

[www.coalizaobr.com.br](http://www.coalizaobr.com.br)

**Retomar o controle do  
desmatamento e combater  
a ilegalidade são premissas  
para um Brasil que deseja  
ser líder agroambiental**

28 de agosto de 2019



Além de se posicionar, a Coalizão apostou também em **iniciativas para informar e mobilizar o público em geral e os tomadores de decisão** sobre temas críticos para a Amazônia.

A campanha **Seja Legal com a Amazônia** tem como objetivo exigir do governo ações mais efetivas no combate à grilagem de terras públicas. Ela é assinada por representantes do agronegócio e da sociedade civil, entre eles, a Coalizão.



Já a iniciativa **Amazônia Possível** tem como objetivo engajar o setor privado para mostrar o Brasil sério, comprometido e que não compactua com nenhuma atividade ilegal na Amazônia, em especial desmatamento ilegal, exploração madeireira ilegal e mineração ilegal. A iniciativa é também um convite ao diálogo em busca de propostas sustentáveis para a região. A Coalizão é uma das signatárias da iniciativa.



Confira a seguir um resumo dessas iniciativas:

# Destques 2019

## Ações focadas na Amazônia



Cerca de **60% das florestas da Amazônia estão em terras públicas**. É um patrimônio que pertence a todos os brasileiros. No entanto, mais de 40% do desmatamento da região acontece nessas áreas. A invasão e o roubo de terras públicas é um dos principais vetores da ilegalidade na floresta e gera prejuízos ao meio ambiente, às pessoas e à economia.

Lançada em 5 de setembro, Dia da Amazônia, a campanha promoveu uma **ação no Parque Trianon**, simulando a venda da área que concentra 48 mil metros quadrados de floresta no coração de São Paulo. A ideia foi trazer o problema da grilagem para a realidade de quem vive longe da Amazônia. Veja como foi a ação, idealizada pela agência África:



Em 2019, foram **88 menções à campanha** em veículos de comunicação e duas coletivas de imprensa. Na Conferência do Clima (COP) 25, em Madrid, foram lançados quatro vídeos que mostram diálogos entre grileiros captados pela Polícia Federal. Os vídeos foram produzidos pela Pindorama Filmes, parceira da campanha:

Como funciona a grilagem de terras na Amazônia?



Por que o IBAMA incomoda os grileiros?



Você está ganhando algo com o desmatamento ilegal na Amazônia? Os grileiros estão...



Você sabe o que está acontecendo na Amazônia?



Pelo site da campanha, é possível assinar um manifesto e enviar por e-mail para o Procurador Geral da República e para o Ministro da Justiça, pedindo apoio às medidas para combater essas ilegalidades na Amazônia. Foram enviados **mais de 1.700 mensagens às autoridades**. A campanha foi também amplamente divulgada nas redes sociais e chegou a um **público de 547 mil pessoas**.

Essa campanha foi idealizada e coordenada pela agência Mundo que Queremos.

**ACESSE E APOIE A CAMPANHA: [sejalegalcomaamazonia.org.br](http://sejalegalcomaamazonia.org.br)**

# Destques 2019



amazônia possível

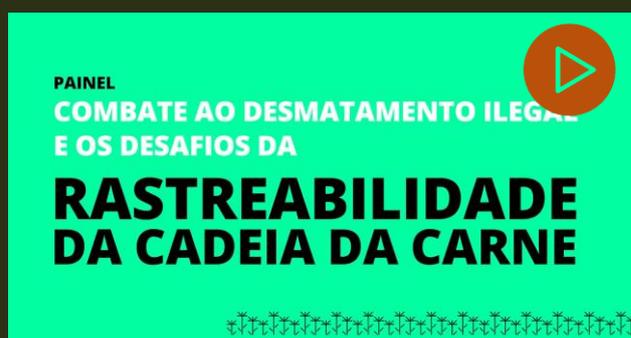
## Ações focadas na Amazônia

A iniciativa Amazônia Possível foi lançada durante a **Climate Week NYC** (Semana do Clima em Nova York) com um evento, no dia 22 de setembro, que contou com a participação de cerca de 100 pessoas, entre empresários, cientistas, representantes do governo, da sociedade civil e de populações amazônicas. Trata-se de um chamado ao setor privado pela busca conjunta por um caminho de **desenvolvimento sustentável para a Amazônia**, que reforce o **combate à ilegalidade** e gere benefícios para os povos da região.

Em meio a um triste cenário de crise na Amazônia, a iniciativa levou a fóruns internacionais a **voz de empresários** dispostos a atuar por uma realidade diferente na região. Há mais de 30 empresas interessadas em se engajar mais ativamente. Em parceria com a O2 Filmes, foi lançado um vídeo sobre o conceito da iniciativa. Confira:



Foram **43 menções à iniciativa na imprensa**. Na **Conferência do Clima (COP) 25**, a Amazônia Possível promoveu alguns debates, como a importância da **rastreabilidade da carne** para combater a ilegalidade nas cadeias produtivas, e **cases empresariais** de atuação na região. Confira:



ACESSE E APOIE A INICIATIVA: [amazoniapossivel.com.br](http://amazoniapossivel.com.br)

# Destques 2019



## Valorização da Ciência

Bons dados podem produzir informações consistentes para a tomada de decisão, enquanto dados ruins podem criar políticas e análises equivocadas ou de curto alcance. Foi a partir dessa premissa que a Coalizão resolveu organizar um seminário científico em 2018 com os **maiores especialistas relacionados ao tema do uso da terra**.

Em 2019, a Coalizão lançou um **relatório elaborado a partir dos debates** desse seminário, com o objetivo de trazer a ciência da geração dos dados obtidos por satélites de observação da Terra a todos os interessados no tema.

O Brasil é reconhecido como uma **liderança mundial em tecnologias de cobertura e uso do solo**. No início da década de 1970, quando os primeiros satélites de observação da Terra foram lançados, o país, de forma pioneira, começou a desenvolver tecnologias para monitorar os recursos naturais e alterações da cobertura vegetal do território brasileiro.

O relatório foi lançado em uma **coletiva de imprensa**, dia 09 de agosto, durante o Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental. Os membros do Grupo Estratégico da Coalizão, Carlos Nobre, membro da Academia Brasileira de Ciências, e Beto Mesquita, diretor de políticas e relações institucionais do Instituto BVRio e membro da organização Diálogo Florestal, atenderam os jornalistas.



Coletiva de imprensa para lançamento do relatório

# Destques 2019

COALIZÃO  
BRASIL  
C L I M A  
F L O R E S T A S  
E  
A G R I C U L T U R A  
www.coalizaobr.com.br

Engajamento da rede da Coalizão

## FÓRUNS DE DIÁLOGO

### Atividades dos Fóruns de Diálogo em 2019:

- **80** reuniões, calls e webinars dos fóruns e forças-tarefas em 2019
- Mais de **150** participantes
- Mais de **90** organizações
- Primeiras **Forças-Tarefas** criadas

### Perfil dos participantes:

Outros (9%)

Academia (14%)

Sociedade Civil (31%)

Setor Privado (46%)

### Plataforma do Plano de Ação

Acompanhe **todas as ações planejadas** e desenvolvidas pelos Fóruns de Diálogo e pelas Forças-Tarefa a partir dessa plataforma.

A partir das seis ações prioritárias, é possível visualizar o que a Coalizão está desenvolvendo em cada uma delas



[CLIQUE AQUI](#) PARA PARTICIPAR DOS FÓRUNS DE DIÁLOGO

## FÓRUMS DE DIÁLOGO E GRUPOS DE LIDERANÇAS



### AGROPECUÁRIA E SILVICULTURA

- Angelo Gurgel, GVAgro\*
- Ciniro Costa Junior, Imaflora
- Eduardo Bastos, Bayer
- Ivone Namikawa, Klabin
- Leda Tavares, WWF
- Lucas Ribeiro, Abag



### DESMATAMENTO

- Fabíola Zerbini, TFA
- Juliana de Lavor Lopes, Amaggi
- Paulo Moutinho, IPAM
- Pedro Soares, IDESAM



### FLORESTA NATIVA

- Ana Leite Bastos, Amata
- Leonardo Sobral, Imaflora
- Miguel Calmon, WRI
- Paulo Barreto, Imazon
- Jeanicolau de Lacerda, Precious Woods\*



### POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS

- Andreia Bonzo, Pinheiro Neto Advogados
- Beto Mesquita, BVRio
- Diogo Bardal, IFC
- Kalil Cury, Partner Desenvolvimento
- Rodrigo Lima, Agroicone

## FORÇAS-TAREFA E LIDERANÇAS

#### FINANÇAS VERDES

**Luciane Moessa - Soluções Inclusivas Sustentáveis (SIS)**

#### CRÉDITO RURAL

**Juliano Assunção - CPI**

#### BIOENERGIA

**Nathalia Granato - Ibá**

#### DADOS DE DESMATAMENTO

**Clarissa Gandour - CPI**

#### WORKSHOP DESMATAMENTO ILEGAL

**Juliana de Lavor Lopes - Amaggi; Paulo Moutinho - IPAM; e Pedro Soares (Idesam)**

#### MONITORAMENTO DA RESTAURAÇÃO

**Andréia Pinto - Imazon; Marcelo Matsumoto - WRI Brasil; Rubens Benini - TNC**

#### DEMANDAS DE RESTAURAÇÃO

**Miguel Calmon - WRI Brasil**

#### CONCESSÕES FLORESTAIS

**Ana Bastos - Amata  
Leonardo Sobral - Imaflora**

#### BIOECONOMIA

**Eduardo Roxo - Atina**

#### PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)

**Érika Pinto - IPAM**

#### MERCADO DE CARBONO

**Pedro Soares - Idesam**

#### MONITORAMENTO ORDENAMENTO TERRITORIAL

**Andreia Bonzo - Pinheiro Neto Advogados e Mônica Dias - Audsat**

#### REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

**Joana Chiavari - CPI**

#### ESTRATÉGIA INTERNACIONAL

**Eduardo Bastos - Bayer**

### Legenda:

- Iniciada em 2019
- Encerrada em 2019
- Iniciada em 2020

# Destaque 2019



## Engajamento da rede da Coalizão

### FÓRUM DE DIÁLOGO: AGROPECUÁRIA E SILVICULTURA

Entre os resultados do ano deste fórum estão as contribuições para o **Plano Agrícola e Pecuário 2019-2020**, que foram entregues ao Ministério da Agricultura. O grupo contribuiu também para um estudo da Agroicone, em parceria com o MAPA, para Revisão do Plano ABC e para a [revisão da Política Nacional sobre Mudança do Clima](#), que foi conduzida pela Comissão do Meio Ambiente do Senado e apresentada ao público na COP 25 do Clima, em Madri.

A **Força-Tarefa Crédito Rural** teve diversos avanços ao reunir os ministérios da Economia, Agricultura e Meio Ambiente em um debate sobre como promover um maior alinhamento das políticas de crédito à implementação do Código Florestal. A iniciativa se tornou uma das parcerias da Coalizão com o Poder Executivo e espera alcançar o resultado final em 2020.

Houve ainda diálogos com a **Organização das Cooperativas do Brasil (OCB)** e **Embrapa**, por meio da participação e acompanhamento das reuniões da Plataforma ABC, com o intuito de apresentar a visão do fórum e identificar sinergias.

**Em 2020**, o fórum pretende realizar um webinar sobre como a bioenergia pode se tornar mais representativa na matriz energética do país, iniciativa liderada pela **Força-Tarefa de Bioenergia**.

Outro tema que será foco do fórum no próximo ano são as **Finanças Verdes**, que passará a ter uma força-tarefa dedicada ao tema.

Além disso, o grupo pretende atuar pela integração dos projetos dos membros da Coalizão relacionados à **Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e difusão de práticas de agricultura de baixa emissão de carbono**, com o objetivo de dar mais escala e alcance a essas iniciativas.

### Lideranças do Fórum e das Forças-Tarefa em 2019:



# Destques 2019



## Engajamento da rede da Coalizão

### FÓRUM DE DIÁLOGO: DESMATAMENTO

Em 2019, o fórum promoveu um **webinar sobre monitoramento de desmatamento legal e ilegal** com o MapBiomas e o Instituto Centro de Vida (ICV), para entender como essas entidades realizam esse trabalho e o que a Coalizão poderá fazer para contribuir com o monitoramento.

Junto ao Fórum Floresta Nativa, o grupo iniciou o projeto em **parceria com o Poder Executivo para destinação de florestas públicas não destinadas**. Um dos pontos principais é verificar o quanto de áreas não destinadas existem no país e as possíveis ações que podem garantir a conservação ou o uso sustentável dessas áreas.

**Para 2020**, o fórum planeja elaborar um material de comunicação sobre desmatamento com o objetivo de esclarecer as dúvidas do setor privado e de investidores internacionais em

relação aos números corretos da derrubada da vegetação nativa no país. Para isso, foi criada a **Força-Tarefa Dados de Desmatamento**, que terá o objetivo de elaborar esse material junto ao grupo.

Outra expectativa do fórum para 2020 é elaborar uma **estratégia de combate ao desmatamento ilegal**. Como parte dessa estratégia, será feito um workshop para identificar as fontes e causas das derrubadas de vegetação e como direcionar ações de combate, identificar o que deve ser feito pelo governo, o que pode ser feito pelos outros setores da sociedade e que parcerias-chave poderiam ser construídas.

### Lideranças do Fórum e das Forças-Tarefa em 2019:



CLIMATE  
POLICY  
INITIATIVE



# Destaque 2019



## Engajamento da rede da Coalizão

### FÓRUM DE DIÁLOGO: FLORESTA NATIVA

Em 2019, o fórum organizou a apresentação dos resultados do estudo sobre o papel da **Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) para a silvicultura de espécies nativas** no país. O documento [\*Research Gaps and Priorities in Silviculture of Native Species in Brazil\*](#) ("Prioridades e lacunas em silvicultura de espécies nativas"), elaborado pelo WRI Brasil com apoio do Banco Mundial, PROFOR e Coalizão, foi lançado durante o 25º Congresso Mundial da IUFRO - União Internacional de Organizações de Pesquisa Florestal -, em Curitiba, no início de outubro.

Esse trabalho avançará por meio da elaboração de uma **Plataforma de P&D de espécies nativas**, que agora deverá passar por etapas de definição do plano executivo e governança e captação de recursos. A expectativa é ter uma versão preliminar já no próximo ano.

O fórum contribuiu ainda com a elaboração de um Termo de Referência (TDR) para a realização de um estudo, contratado pela organização *Partnership for Forests*, que identificará as **demandas por restauração** provenientes de mecanismos legais ou jurídicos. A ideia é acompanhar o andamento desse estudo no próximo ano.

Ao longo de 2019, este fórum esteve envolvido também no projeto sobre **florestas públicas não destinadas**, envolvendo reuniões com o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

Outro importante trabalho iniciado em 2019 foi a discussão sobre o **monitoramento da restauração** no país. Em agosto, a Coalizão e o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica realizaram uma oficina com diversos pesquisadores, especialistas e gestores envolvidos com o tema e, a partir desse evento, foi criada uma força-tarefa que vem debatendo o desenvolvimento de uma plataforma nacional de monitoramento da restauração e reflorestamento. O plano é ter uma versão piloto para alguns biomas operando até o meio de 2020.

**Para 2020**, está prevista a realização de conversas com MAPA/SFB, MMA/IBAMA, MPF e setor privado para a elaboração de propostas que permitam viabilizar a **expansão da concessão florestal** em áreas de florestas públicas não destinadas.

O fórum planeja também levantar números que permitam entender melhor o valor da floresta e ampliar a discussão para criar uma definição e classificação do que é a **bioeconomia** no Brasil.

#### Lideranças do Fórum e das Forças-Tarefa em 2019:



SAIBA MAIS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DESTE FÓRUM [AQUI](#).

# Destques 2019



## Engajamento da rede da Coalizão

### FÓRUM DE DIÁLOGO: POLÍTICAS PÚBLICAS E INSTRUMENTOS ECONÔMICOS

Tendo em vista o desafio de influenciar a posição do governo brasileiro na COP 25, em Madrid, o fórum criou a **Força-Tarefa Mercado de Carbono**, que produziu *white paper* que traz quatro pilares para garantir a integridade ambiental dos sistemas de pagamentos por resultados. O documento foi apresentado na Semana do Clima da América Latina e Caribe, em agosto.

Para acompanhar e analisar tecnicamente o **Projeto de Lei (PL) sobre Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**, que começou a tramitar no Congresso, em 2019, o fórum criou uma força-tarefa dedicada ao tema. O PL foi aprovado na Câmara e encontra-se no Senado. A força-tarefa da Coalizão acredita que são necessários ajustes no projeto para não inviabilizar as poucas iniciativas de PSA já existentes e bem-sucedidas no país.

Outra força-tarefa, dedicada ao **monitoramento do ordenamento territorial**, foi criada para dialogar com o Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais (Sinter), da Receita Federal, e com o Grupo de Governança de Terras, da Unicamp. O próximo passo é a realização de um *webinar* para entender como a Coalizão pode contribuir com o tema.

Houve ainda aproximações com Febraban, Observatório do Código Florestal e Consórcio de Governadores da Amazônia, com o intuito de apresentar as prioridades atuais do fórum relacionadas a títulos verdes e de ODS e implementação do Código Florestal e identificar possíveis sinergias.

**Em 2020**, o fórum dará continuidade ao acompanhamento do **PL de PSA** e tem o grande desafio de iniciar e operar uma nova força-tarefa para acompanhar a **Medida Provisória (MP) 910**, editada pelo governo em dezembro, que trata da regularização fundiária. Além disso, o fórum será responsável pela força-tarefa que irá criar uma estratégia para a agenda internacional de clima e biodiversidade em 2020.

### Lideranças do Fórum e das Forças-Tarefa em 2019:



# Destques 2019



## Eventos nacionais e internacionais

Em 2019, a Coalizão promoveu ou participou de **39 eventos** no Brasil e no exterior para apresentar a iniciativa, suas propostas e contribuir com o diálogo entre diferentes setores da sociedade. A presença da Coalizão em fóruns e encontros **internacionais** foi ampliada, com destaque para a participação nas semanas de clima da América Latina e de Nova York (Climate Week Caribbean e Latin America e Climate Week NYC) e na Conferência do Clima (COP 25). Confira alguns destaques:

### 1ª Plenária da Coalizão 2019 (06/11)

O advocacy foi tema da mesa que contou com a participação de João Hummel, do Instituto Pensar Agro, André Lima, do IDS, Monica Sodré, da RAPS, e Sergio Abranches, sociólogo, jornalista e colunista da CBN.



### 2ª Plenária da Coalizão 2019 (03/12)

Com a presença dos ex ministros do Meio Ambiente, Sarney Filho, e da Agricultura, Blairo Maggi, a Coalizão debateu o desafio de uma agenda agroambiental



# Destques 2019



## Eventos nacionais e internacionais

### Encontros dos Fóruns de Diálogo

Todos os anos os líderes dos Fóruns de Diálogo se reúnem duas vezes para alinhar o seu plano de trabalho. Além desses encontros, eles também promoveram dois eventos. Em 06 de agosto, o Fórum Floresta Nativa realizou a oficina "Como monitorar o reflorestamento e a restauração da vegetação Nativa no Brasil". Em 12/11, o Fórum Agropecuária e Silvicultura, participou da organização com o Observatório ABC, do Workshop Financiamento da Agricultura Sustentável



Oficina sobre restauração - 06/08/19



Workshop sobre Financiamento do ABC - 12/11/19



Reuniões gerais dos Fóruns



Imersão dos líderes - 20/08/19

### Coletivas de Imprensa

A Coalizão realizou três coletivas de imprensa em 2019. A primeira para divulgar o relatório com dados sobre a liderança do país em tecnologias de cobertura e uso da terra. As outras duas coletivas abordaram a campanha Seja Legal com a Amazônia, no seu lançamento e na COP 25.



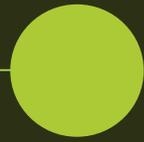
Lançamento do relatório - 09/08/19



COP 25 - 11/12/19



Lançamento da campanha - 06/09/19



# Destques 2019



## Eventos nacionais e internacionais

### Climate Week América Latina e Nova York

Em agosto, a Coalizão participou do encontro regional da Climate Week, realizado em Salvador, no qual lançou seu *paper* sobre mercado de carbono. Em setembro, o movimento participou da Climate Week NYC, com a estreia da iniciativa Amazônia Possível, em meio a um cenário de aumento de queimadas na região, além de diversos outros diálogos com investidores, cientistas, empresas e sociedade civil.



Positive incentives and challenges for action, Climate Week Salvador – 21/08/19



Positive incentives and challenges for action, Climate Week Salvador – 21/08/19



Lançamento Amazônia Possível, Climate Week NYC – 22/09/19



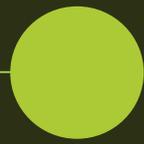
Brazil and the Paris Agreement, Climate Week NYC – 24/09/19



Colective Action for a Forest Positive Future, Climate Week NYC – 23/09/19



Amazon Scientists Meeting, Climate Week NYC – 21/09/19



# Destques 2019



## Eventos nacionais e internacionais

### Conferência do Clima (COP) 25

Em dezembro, a Coalizão teve a sua maior participação em uma COP desde o ano do seu lançamento, na COP 21 (Paris). Em Madrid, o movimento promoveu **10 eventos** com a participação de representantes dos **Poderes Executivo e Legislativo, setor privado, sociedade civil e academia**. As principais mensagens levadas pela Coalizão à COP foram: a busca pela **convergência agroambiental** no Congresso, a **inovação no financiamento** do uso da terra, o **combate à grilagem** e o estímulo à **rastreabilidade da carne** na Amazônia. Foi também a primeira vez que o movimento participou do **Forest Day**, programação oficial da UNFCCC para o dia temático das florestas. Em seu *side event*, a Coalizão iniciou um diálogo com o Global Environmental Institute (GEI), organização chinesa.

Forest Day – 05/12/19



Um diálogo sobre ambição climática – 09/12/19



Inovação no financiamento da agricultura – 09/12/19



Convergência Agroambiental no Congresso – 09/12/19



Combate à grilagem e rastreabilidade da carne – 09/12/19



Iniciativas Empresariais pela Amazônia – 09/12/19



Nature-based solutions no Brasil e na China – 12/12/19



# Destques 2019



## RESULTADOS EM COMUNICAÇÃO

- 849 menções na [Imprensa](#)\*
- 17 eventos e 4 webinars realizados
- 7 [boletins](#) de notícias
- 6 [posicionamentos](#)
- 22 [vídeos](#)\*
- 1 novo relatório ([Seminário Científico](#))
- Parceria com a [Revista Agroanalysis](#) da FGV
- 100% de aumento no número de seguidores no Facebook, LinkedIn e YouTube (10 mil pessoas)
- Presença em 2 novas redes sociais (Instagram e Twitter)

*\*Considera menções na imprensa e vídeos relacionados à campanha Seja Legal com a Amazônia e à iniciativa Amazônia Possível*

## SIGA A COALIZÃO NAS REDES SOCIAIS:





# Destques 2019

COALIZÃO  
BRASIL  
CLIMA  
FLORESTAS E  
AGRICULTURA  
www.coalizaobr.com.br



## Mudanças na Equipe

Em 2019, a **Coordenadora Executiva da Coalizão**, Luana Maia, deixou o cargo no fim de setembro, com o intuito de trilhar novos caminhos profissionais. Luana esteve com a Coalizão desde o início: foi uma das responsáveis por tirar do papel a ideia da criação de um movimento multisetorial em prol da economia de baixo carbono e da agenda de clima, florestas e agricultura, transformando-a em realidade. A Coalizão agradece imensamente a Luana e deseja um caminho de muito sucesso!

A **equipe da coordenação executiva** foi reorganizada e continua a contar com Fernanda Macedo, como Coordenadora de Comunicação e Advocacy, Laura Lamonica, como Coordenadora de Relações Institucionais, Maiara Beckrich, como Assessora de Gestão e, desde outubro, Joice Oliveira, Assistente Administrativa.

Desde outubro de 2019, a Coalizão conta também com mais dois apoios estratégicos. Uma parceria focada em advocacy com o **Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)**, por meio do qual André Lima, coordenador do Projeto Radar Clima & Sustentabilidade, tem realizado esforços de articulação e diálogo com o governo, principalmente com parlamentares.

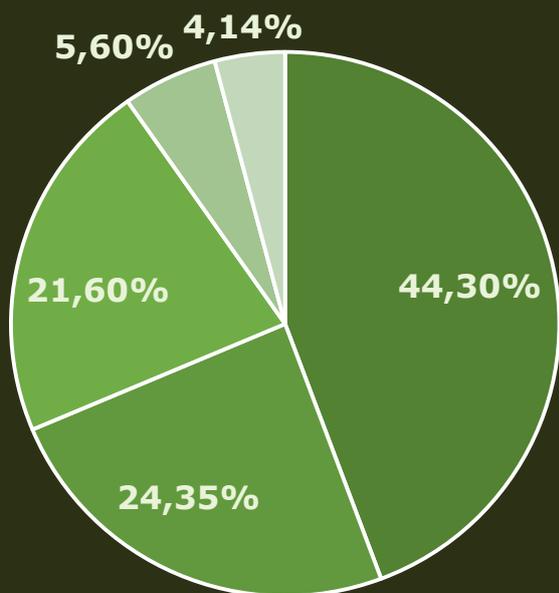
E também um reforço para as ações de comunicação com a **agência Bem Comunicar**, para a produção de boletins e a gestão das redes sociais.

Além dessa reestruturação da equipe e novos apoios estratégicos, alguns nomes dos Grupos Estratégico e Executivo e das Lideranças dos Fóruns de Diálogo mudaram ao longo do ano. Confira a composição da governança na seção SOBRE A COALIZÃO, tal como estava em 31/12/2019.



# Prestação de contas

Confira a seguir uma breve prestação de contas relativa aos principais gastos da Coalizão em 2019. **O total gasto em 2019 foi de R\$ 1.350.404,73.**



- Remuneração da equipe
- Fee de parceiros (CEBDS e IPAM)
- Operacional
- Serviços de comunicação
- Consultorias

- A **remuneração da equipe (44,30%)** é composta pelas despesas de quatro pessoas dedicadas integralmente à Coalizão (Coordenadora da Comunicação e Advocacy, Coordenadora de Relações Institucionais, Assessora de Gestão e Assistente Administrativa). Em 2019, também entraram nessa categoria as despesas relacionadas ao trabalho parcial da ex Coordenadora Executiva.
- O **fee dos parceiros (24,35%)** corresponde à despesa de apoio jurídico e administrativo-financeiro prestado pelo CEBDS e à compensação pelo tempo dispendido na facilitação do movimento à organização do terceiro setor, concedido pelo IPAM.
- **Despesas operacionais (21,60%)** são aquelas referentes a gastos com viagens, deslocamentos, impressões de material, entregas etc.
- Na categoria de **serviços de comunicação (5,60%)**, encontram-se o apoio prestado pela agência responsável pelos boletins e redes sociais da Coalizão, despesas referentes aos sites e e-mail marketing do movimento e gastos gerais, como diagramação, tradução e revisão de textos.
- Em **consultorias (4,14%)** estão as despesas referentes à parceria com o IDS para atuação em advocacy, iniciada no segundo semestre de 2019.

**Observação:** As categorias de despesas apresentadas foram revistas em relação à estrutura apresentada no relatório anterior para representar de forma mais atual o perfil de gastos da Coalizão atualmente. Para fins de comparação, se seguida a mesma regra de 2018, os percentuais seriam: Folha de Pagamento 53%; Consultorias 7%; Administração 5%; Assessoria de Comunicação 13%; e Operacional 22%.



# Perspectivas para 2020

BRAZILIAN  
COALITION  
ON CLIMATE  
FORESTS AND  
AGRICULTURE  
[www.coalizaobr.com.br/en](http://www.coalizaobr.com.br/en)

A Coalizão pretende levar algumas das lições aprendidas em 2019 para o seu planejamento em 2020. Dentre elas está a importância de promover uma maior **proximidade e presença no Congresso Nacional**. Existe um grande espaço para construir ações comuns aos defensores da agropecuária e do meio ambiente, seja para lutar contra retrocessos, como na defesa pelo Código Florestal, ou a favor de pautas positivas para o país, como nos avanços relacionados aos Pagamentos por Serviços Ambientais.

A continuidade dos projetos em **parceria com os principais Ministérios** precisa ser assegurada, pois o potencial de transformação é enorme e só se concretizará por meio do diálogo e interação entre o governo e os diferentes setores da sociedade. Destinar as florestas públicas é uma ação-chave no combate à criminalidade. E o crédito rural é um dos principais indutores das boas práticas no campo.

A crise na Amazônia, gerada pelo aumento do desmatamento e as queimadas, provou o quanto a imagem do país frente a investidores e consumidores depende de um plano de desenvolvimento sustentável para a região. Por isso, em 2020, a Coalizão pretende seguir com as iniciativas que ajudaram a comunicar ao público em geral e aos tomadores de decisão os **desafios e as soluções para a Amazônia**, como a campanha contra a grilagem (Seja Legal com a Amazônia) e o chamado ao setor privado por maior engajamento nesta agenda (Amazônia Possível).

No momento político-econômico atual, a Coalizão tem também a missão de **fortalecer a participação e a voz do setor privado** no movimento. Na primeira reunião do Grupo Estratégico em 2020, foi iniciado um debate sobre como aproximar empresários e empresas ligadas ao agronegócio e às florestas da governança da Coalizão.

O ano de 2020 teve um primeiro momento-chave no Fórum Econômico Mundial, em Davos, anunciando que o clima entrou de vez no radar de riscos dos investidores e líderes econômicos globalmente. Outros momentos importantes virão neste ano, em que se inicia a implementação do Acordo de Paris, como a realização da COP da Biodiversidade, em outubro, na China, e da COP do Clima, em novembro, no Reino Unido. Por disso, a Coalizão irá construir uma **estratégia para a agenda internacional de clima e biodiversidade** que possa levar as propostas e a voz da sociedade brasileira ao mundo.

Além disso, o **Plano de Ação**, iniciado pelos Fóruns de Diálogo em 2019 e divulgado na plataforma online seguirá em aprimoramento com o objetivo de implementar a Visão 2030-2050 do movimento.

Esperamos **seguir unidos em 2020**, com a ajuda e parceria de todos os atores da agenda de clima, florestas e agricultura que reconhecem a importância do diálogo e da busca por um desenvolvimento que traga benefícios a toda a sociedade.

**Vamos em frente!**



# Agradecimentos



## DOADORES



## APOIOS IN KIND





# SOBRE A COALIZÃO

COALIZÃO  
BRASIL  
CLIMA  
FLORESTAS E  
AGRICULTURA  
www.coalizaobr.com.br

Governança

**MAIS DE 200 MEMBROS**

\*210 membros ao fim de 2019

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Plenária

Grupo Estratégico (GE)

Grupo Executivo (GX)

Coordenação executiva & Cofacilitadores

### FÓRUNS DE DIÁLOGO

Florestas  
nativas

Agropecuária e  
silvicultura

Políticas públicas e  
instrumentos  
econômicos

Desmatamento

### FORÇAS-TAREFA

#### Confira:

- Lista atualizada de membros [aqui](#)
- Lista de participantes das instâncias de governança [aqui](#)

# NOSSAS LIDERANÇAS

## LIDERANÇAS DO GRUPO ESTRATÉGICO (em 31/12/2019)



Beto Mesquita -  
**Diálogo  
Florestal**



Marina Grossi -  
**Cebds**



Roberto Waack



Carlos Nobre



Maurício Voivodic -  
**WWF**



Rodrigo Castro -  
**Solidaridad  
Network**



Guilherme Leal



Paulo Hartung -  
**Ibá**



Sérgio Mindlin



João Paulo  
Capobianco - **IDS**



Rachel Biderman -  
**WRI**



Sylvia Coutinho -  
**UBS Brasil**



José Luciano  
Penido



Ricardo Young -  
**Instituto Ethos**



Tasso Azevedo

## LIDERANÇAS DO GRUPO EXECUTIVO (em 31/12/2019)



Carlos Roxo



Ivone Namikawa -  
**Klabin**



Rubens Benini -  
**TNC**



Eduardo Bastos -  
**Bayer**



Juliana de Lavor  
Lopes - **Amaggi**



Yuri Feres -  
**Cargill**



Fabíola Zerbin -  
**TFA**



Renata Piazzon -  
**Instituto Arapyáú**

## COORDENAÇÃO EXECUTIVA (em 31/12/2019)



André Guimarães -  
**IPAM e cofacilitador**



Luiz Cornacchioni -  
**Abag e cofacilitador**



Fernanda Macedo,  
**Coordenadora  
de Comunicação  
e Advocacy**



Laura Lamonica,  
**Coordenadora  
de Relações  
Institucionais**



Maiara Beckrich,  
**Assessora de  
Gestão**



Joice Oliveira,  
**Assistente  
Administrativa**

# NOSSAS LIDERANÇAS

## LÍDERES DOS FÓRUMS DE DIÁLOGO E FORÇAS-TAREFA (em 31/12/2019)



Ana Leite Bastos -  
**Amata**



Fabíola Zerbini -  
**TFA**



Marcelo  
Matsumoto - **WRI**



Andreia Bonzo -  
**Pinheiro Neto  
Advogados**



Ivone Namikawa -  
**Klabin**



Miguel Calmon -  
**WRI**



Andréia Pinto -  
**Imazon**



Jeanicolau de  
Lacerda - Precious  
Woods



Mônica Dias -  
**Audsat**



Angelo Gurgel -  
**GVAgro**



Joana Chiavari -  
**CPI**



Nathalia Granato  
- **Ibá**



Beto Mesquita -  
**BVRio**



Juliana de Lavor  
Lopes - **Amaggi**



Paulo Barreto -  
**Imazon**



Ciniro Costa  
Junior -  
**Imaflora**



Juliano Assunção  
- **CPI**



Paulo Moutinho -  
**IPAM**



Clarissa Gandour  
- **CPI**



Kalil Cury -  
**Partner  
Desenvolvimento**



Pedro Soares -  
**IDESAM**



Diogo Bardal -  
**IFC**



Leda Tavares -  
**WWF**



Rodrigo Ciriello -  
**Futuro Florestal**



Eduardo Bastos -  
**Bayer**



Leonardo Sobral -  
Imaflora



Rodrigo Lima -  
**Agroicone**



Eduardo Roxo -  
**Atina**



Lucas Ribeiro -  
**Abag**



Rubens Benini -  
**TNC**



Érika Pinto -  
**IPAM**



Luciane Moessa -  
**Soluções Inclusivas  
Sustentáveis**



**Visão de longo prazo da Coalizão com objetivos que os membros desejam ver realizados nos horizontes de 2030 e 2050**



**28 propostas aos candidatos às eleições 2018 factíveis para implementação no período de um mandato (quatro anos)**



**10 compromissos da Coalizão que sintetizam seu documento-base**



**Documento-base que marca o lançamento da Coalizão em 2015**

● **Obrigado pela leitura!**

Dúvidas e sugestões:  
[admin@coalizaobrasil.org](mailto:admin@coalizaobrasil.org)

